

Consumo Responsável

Esta linha de ação prevê a difusão de práticas adequadas de consumo responsável por parte de empresas e governos, suas ações prevêm o desenvolvimento de procedimentos e práticas que possam banir a madeira ilegal das cadeias de suprimento de empresas processadoras e governos.

Junto às empresas está sendo desenvolvido o programa "SIM cadeia de custódia" que prevê o desenvolvimento de políticas corporativas de compras responsáveis por grandes consumidoras de matéria prima. Estas políticas visam estabelecer metas para a melhoria da origem de seus produtos, influenciando e pressionando seus fornecedores à avançarem em processos que ofereçam mais segurança em relação a legalidade e sustentabilidade de seus produtos.

A abordagem junto a governos está inserida no âmbito do programa Cidade Amiga da Amazônia liderado nacionalmente pelo Greenpeace. No Estado do Acre o programa prevê o desenvolvimento dos procedimentos administrativos e da base normativa que irá permitir ao governo a implantação programas de compras responsáveis de produtos e serviços que utilizem madeira.

Apoio às cadeias produtivas florestais de base comunitária

Em fase inicial de implementação esta linha de ação está inserida dentro de uma estratégia global que visa reduzir a pobreza através do uso sustentável dos recursos florestais por comunidades. No Brasil este trabalho será focado na viabilização de produtos e serviços florestais, tais como a madeira, Castanha do Brasil, látex natural, óleo de Copaíba, eco-turismo e o pagamento de serviços ambientais.

Este trabalho tem como base o fortalecimento das organizações de base comunitária através da geração de conhecimento estratégico para a tomada de decisão, melhoria da gestão produtiva e administrativa e a formação de capital humano. Com início previsto para o Mês de Abril, o programa irá focar nesta primeira fase nas cooperativas extrativistas e florestais do Estado do Acre.

Parceiros, membros e apoiadores

Em todas suas ações a UICN procura estabelecer alianças institucionais, sem as quais nosso trabalho no Brasil não seria possível. Desta forma agradecemos a todos os parceiros e membros nacionais que tanto acreditam e nos auxiliam no cumprimento de nossa missão. Citamos especialmente aqueles que estão diretamente envolvidos na implementação de nossos projetos como apoiadores, proponentes e co-financiadores:

WWF – Brasil, Rede GTA de ONGs da Amazônia, Governo do Estado do Acre, Centro dos Trabalhadores da Amazônia – CTA, Greenpeace, Federação das Indústrias do Estado do Acre e SEBRAE.

O escritório amazônico de projetos, no Estado do Acre vem operando graças a recursos oriundos do Projeto "Strengthening Voices for Better Choices", apoiado pela União Européia, "Livelihood and Landscape Strategy" com o apoio do Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos e "Saving plants that save lives and livelihoods", com o apoio do BMZ.

Dados de contato:
Marcelo Argüelles
UICN – Brazil (Acre)
marcelo.arguelles@sur.lucn.org



Uma União Planetária para a Conservação da Natureza



Nosso trabalho no Brasil

A Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza - UICN é uma instituição que reúne governos, pesquisadores e organizações da sociedade civil, para a promoção da conservação e uso sustentável e equitativo dos recursos naturais. Fundada em 1948, reúne mais de mil membros entre estados nacionais, dependências governamentais, ONGs nacionais e internacionais e ao redor de 10.000 cientistas e especialistas provenientes de 150 países em uma sociedade mundial única.

No Brasil a UICN vem desenvolvendo, nos últimos anos, projetos em parceria com sua rede de membros nacionais e instituições de pesquisa. Porém somente em 2006 foi aberto o primeiro escritório de projetos no país, localizado no Estado do Acre cujas ações estão voltadas para a conservação e uso sustentável da floresta através de: governança florestal, certificação florestal, melhores práticas e consumo responsável.

A partir de 2008, com o início da implementação do programa "Estratégias de Paisagens e Meios de Vida" inicia-se também um trabalho de apoio direto às cadeias produtivas florestais de base comunitária. Adicionalmente, com o projecto "Salvando plantas que salvam vidas e meios de vida" inicia-se uma fase piloto de implementação de guias de melhores práticas de coleta e manejo de plantas medicinais.

Apoio a certificação florestal de origem

A UICN optou por apoiar a implementação modular da certificação florestal, por a considerar uma ferramenta eficiente para estimular uma melhoria gradual e constante nos padrões sociais e ambientais das empresas florestais na Amazônia. A implementação modular da certificação prevê uma adaptação gradual da operação aos princípios e critérios do FSC.

O processo inicia-se com a elaboração de um plano de ação que indica as fragilidades e as ações corretivas necessárias para que a operação possa se adequar aos requerimentos da certificação. A execução deste plano é pactuada entre a empresa e as organizações gestoras do programa (WWF-Brasil e UICN) que estabelecem prazos e prioridades. O programa SIM procura apoiar este processo através da promoção de treinamentos, disponibilização de ferramentas tecnológicas, apoio de mercado e elaboração de estudos estratégicos.

O programa possibilita uma diferenciação imediata de mercado, pois ao elaborar seu plano de ação e renunciar a qualquer fonte de madeira ilegal, a operação passa a ser considerada como uma fornecedora confiável de matéria prima. Este fato a conecta com a Rede GFTN – Global Forest Trade Network, da qual fazem parte as grandes redes internacionais de empresas consumidoras de produtos madeireiros e movimenta 42,5 bilhões de dólares/ano. O programa atualmente tem como principal área de atuação o Estado do Acre, onde possui 6 operações associadas e encontra-se em fase de expansão para outras regiões.

O programa SIM é uma iniciativa do WWF-Brasil através de sua Rede Global de Comércio e Florestas – GFTN, que no Brasil vem sendo apoiada pela UICN em sua concepção e implementação.

Governança Florestal

Sendo uma das principais linhas de ação do Programa Global de Conservação de Florestas da UICN, a governança florestal visa o fortalecimento da participação da sociedade civil na gestão e definição de políticas públicas relacionadas ao uso e conservação das florestas. No Brasil vem sendo desenvolvida uma experiência piloto no Estado do Acre, chamada de Agendas Setoriais, baseada na promoção do diálogo intersetorial (abordagem tripartite), que visa qualificar a participação social em conselhos, fóruns e grupos de trabalho.



© Centro das Traduzidas

A estratégia de implementação destas agendas passa por 4 etapas: geração de informações estratégicas sobre políticas públicas, construção participativa de uma agenda de propostas, apoio a implementação das agendas e ao fluxo de informação entre as instituições e a capacitação de conselheiros.

A implementação destas agendas prevê a elaboração de um portal de governança para o Estado do Acre, onde serão disponibilizadas todas as informações relacionadas ao andamento das propostas nos conselhos, atas, avaliações técnicas e estudos correlatos aos temas de discussão.

Boas práticas para a coleta, manejo e comercialização de plantas medicinais

A UICN inicia o teste e implementação de um padrão para a coleta sustentável de Plantas Medicinais e Aromáticas – ISSC MAP. Este guia foi criado pelo Grupo de Especialistas em Plantas Medicinais da UICN, WWF, TRAFFIC e a Agência Alemã de Conservação da Natureza, a partir de um processo de consulta que envolveu especialistas de todo o mundo.

Os padrões possuem elementos de standares de práticas florestais sustentáveis e produção orgânica entre outros e está organizado em seis princípios: Conservação das populações silvestres, prevenir impactos negativos, cumprir com a legislação, respeito a direitos coletivos, distribuição equitativa de benefícios, práticas sustentáveis de manejo e práticas responsáveis de negócios.

O projeto global "Salvando Plantas que Salvam Vidas e Meios de Vidas" implementa estes padrões em diferentes países e se integra às ações da UICN na Amazônia Brasileira no apoio às cadeias produtivas florestais de base comunitária. Desta forma o projeto busca promover uma produção diversificada e de origem confiável, além de identificar oportunidades e sinergias entre as práticas tradicionais e as demandas industriais.

O projeto irá disseminar o padrão entre os segmentos interessados (comunidades, governos, pesquisadores e setor privado), apoiar ações de mercado e promover treinamentos relacionados a diferentes aspectos de sua implementação tais como manejo e avaliações do estado de conservação das espécies.